



Workshop – “Sociologia do Diagnóstico: conceitos e aplicações”

Objetivo:

Divulgar aspectos teóricos e casuística da sociologia do diagnóstico. Trazer reflexões para a construção de uma sociologia do diagnóstico no Brasil.

Local de Realização:

Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense - R. Prof. Hernani Melo, 101 - São Domingos, Niterói – RJ.

Público:

Alunos/as, Professores/as, Familiares e Pacientes

Vagas:

50

Inscrições:

Inscrições online [aqui](#).

Sociologia do Diagnóstico – Uma visão preliminar:

Em 1978, Mildred Blaxter chamou a atenção dos cientistas sociais para prestarem mais atenção ao diagnóstico médico, tanto como uma categoria quanto como um processo. Mais de trinta anos mais tarde, ela publicou um trabalho autobiográfico que refletiu criticamente sobre o caminho do diagnóstico que levou à identificação de seu próprio câncer, (Blaxter, 2009). Suas percepções sobre as nuances dos processos dos diagnósticos dentro do sistema de saúde fornecem pistas importantes para as áreas que exigem atenção em relação ao diagnóstico. Apesar de seu chamado anterior, e seu eco subsequente, através do trabalho de Phil Brown (1995), é só muito recentemente que a sociologia do diagnóstico finalmente começou a tomar forma e despertar o interesse. Jutel (2009) publicou um artigo de revisão e elaborou os argumentos em seu livro *Putting a Name to it: Diagnosis in Contemporary Society* (2011). Com Nettleton, ela editou uma edição especial das Ciências Sociais e Medicina intitulada "A Sociology of Diagnosis" (Jutel e Nettleton, 2011), que atraiu várias dezenas de submissões. Embora subjacente à sociologia médica, este subcampo baseia-se em campos de estudo relacionados, incluindo os estudos de ciência e tecnologia, antropologia médica, sociologia organizacional, política de saúde, economia, bioética e debates políticos sobre novos movimentos sociais. A perspectiva da sociologia do diagnóstico pode trazer importantes contribuições para o atendimento pela atenção primária e a própria implantação do SUS, no Brasil. Por isso, esse *workshop* possui não somente apresentar a perspectiva teórica da temática como, também, conseguir contribuições das pessoas participantes em um processo onde a teoria e prática se entrelaçam para construção de algo que possa trazer benefícios concretos para os usuários do SUS. Mais informações sobre a Sociologia do Diagnóstico, [aqui](#). E página do Facebook [aqui](#)

Coordenação:

Profa. Dra. Jacqueline de Souza Gomes

Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense. Membro Permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino da UFF. Coordenadora e pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos, Ética Aplicada e Educação. Doutora em Filosofia pela UFRJ.

Email: jsgomes@id.uff.br

Profa. Dra. Susan Kelly

Professora do *Centre for Genomics in Society (Egenis)*/ University of Exeter

Diretora dos estudos de Pós-Graduação do Departamento de Sociologia, Filosofia e Antropologia da Universidade de Exeter/Inglaterra

Email: s.e.kelly@exeter.a.uk



Workshop – Sociologia do Diagnóstico: conceitos e aplicações Agenda

Horas	25/04/2017 - Teoria -	26/04/2017 - Estudos de Caso -	27/04/2017 - Trabalho de grupo -
8:00	<i>Credenciamento</i>	-	-
9:00	Abertura <i>Silvio Lima</i> <i>Susan Kelly</i> <i>Jacqueline Souza</i>	Abertura de trabalhos <i>Susan Kelly</i> <i>Rogério Lima</i>	Abertura de trabalhos <i>Jacqueline Souza</i> <i>Fábio Oliveira</i>
09:30	Sociologia do diagnóstico: conceitos e aplicações <i>Susan Kelly</i>	Zikas' case <i>Susan Kelly</i>	Mesa Redonda: Impactos Psicossociais do Diagnóstico em Doenças Raras <i>Aleksandra Sales</i> <i>Sidney Barbosa</i> <i>Maria Angélica</i> <i>Tânia Almeida</i>
10:30	<i>Intervalo</i>	<i>Intervalo</i>	<i>Intervalo</i>
10:45	A descoberta pelo não especialista <i>Susan Kelly</i>	Zika vírus: origem, diagnóstico e impacto na saúde pública <i>Paloma Napoleão Pêgo</i>	Mesa Redonda: Impactos Psicossociais do Diagnóstico em Doenças Raras <i>Aleksandra Sales</i> <i>Sidney Barbosa</i> <i>Maria Angélica</i> <i>Tânia Almeida</i>
12:30h	Almoço		
14:00	Recebendo o diagnóstico <i>Susan Kelly</i> <i>Rogério Lima</i>	Uma Questão de Família: desafios e impactos do diagnóstico para doença rara hereditária. <i>Waleska de Araújo Aureliano</i>	Contribuições para a Sociologia do Diagnóstico no Brasil Grupos de Trabalho (Discussão intragrupos)
15:15	<i>Intervalo</i>	<i>Intervalo</i>	<i>Intervalo</i>
15:30	Videoconferência Internacional <i>Annemarie Jutel</i>	Diagnóstico e Transtornos do Neurodesenvolvimento: estudo de casos selecionados em doenças raras. <i>Bianca Fonseca</i>	Grupos de Trabalho (Apresentação dos relatores e discussão intergrupos)
16:45	A representação social do diagnóstico: impacto, medos e tabus <i>Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues</i>	Direito ao diagnóstico de Pessoas com Doenças Raras: aspectos éticos e jurídicos <i>Jacqueline de Souza</i>	Grupos de Trabalho (Sistematização Final)
18:00	Encerramento	Encerramento	Encerramento

OBS: Haverá tradução simultânea Inglês-Português-Inglês. Evento com CERTIFICADO de Participação.

Intervenções

25/04/2017 - Teoria -	26/04/2017 - Estudos de Caso -	27/04/2017 - Trabalho de grupo -
<p><i>Silvio Lima</i> – Professor e chefe do Departamento de Ciências Humanas/INFES/UFF</p> <p><i>Jacqueline Souza</i> – Professora e pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF)</p> <p><i>Susan Kelly</i> – Professora da Universidade de Exeter/Inglaterra</p> <p><i>Rogério Lima Barbosa</i> – Mestre em Sociologia e doutorando em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Portugal. Investigador visitante da Universidade de Exeter e bolsista do doutorado pleno CAPES/BEX 10006/13-3</p> <p><i>Annemarie Jutel</i> – Professora da Universidade de Wellington/Nova Zelândia</p> <p><i>Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues</i> - Médico, professor universitário aposentado e cartunista Atividade(s) que exerce atualmente: Coordenador Clínico do Centro de Referência em Neurofibromatoses do HC-UFMG, responsável pelo blog sobre neurofibromatoses www.lormedico.blogspot.com.br</p>	<p><i>Susan Kelly</i></p> <p><i>Rogério Lima</i></p> <p><i>Paloma Napoleão Pêgo</i> – Pesquisadora da FIOCRUZ/CDTS/ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Doenças de Populações Negligenciadas</p> <p><i>Waleska de Araújo Aureliano</i> – Professora e pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós-doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional (UFRJ). Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal da Santa Catarina. É sócia efetiva da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e da International Union of Athropological and Ethnological Sciences (IUAES).</p> <p><i>Bianca Fonseca</i> – Psicopedagoga e Neurocientista. Pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-CEPP/EDU/UERJ e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT.</p>	<p><i>Jacqueline Souza</i></p> <p><i>Fábio Oliveira</i> – Professor da Universidade Federal Fluminense, Membro Permanente do Corpo Docente do Programa de Pós Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS); Colaborador do Programa de Pós Graduação em Filosofia da UFRJ; Coordenador do Laboratório de Ética Ambiental - LEA (UFF); Pesquisador do Antígona - Laboratório de Filosofia e Gênero (UFRJ); Pesquisador do Núcleo de Ética Aplicada (UFRJ).</p> <p><i>Aleksandra Sale</i> – Psicopedagoga do Movimento Uniforme Reeducação Cognitivo-motora e Neuroreabilitação.</p> <p><i>Sidney Castro</i> – Presidente da Associação Brasileira as Doenças Raras (ABDR) e Diretor do Sindicato dos trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência - Sindisprev/RJ</p> <p><i>Maria Angélica</i> – Médica geneticista, Especialista em Genética Médica pelo Instituto Fernandes Figueira / FIOCRUZ – RJ, Mestrado em Saúde Coletiva - Instituto Fernandes Figueira / FIOCRUZ – RJ, Especialização em Oncogenética – Instituto Nacional do Câncer - RJ</p> <p><i>Tânia Almeida</i> – Advogada com especialização em Direito Tributário, mãe de Samuel</p>